

PETROPOLITANAS



THIAGO ALVAREZ/CM

Cidade localizada na serra do RJ é rica em aspectos naturais

Dia 28 de junho: O legado do montanhismo petropolitano

Muito antes da existência de trilhas sinalizadas, equipamentos de segurança modernos ou da popularização dos esportes de montanha, um grupo de moradores de Petrópolis decidiu transformar a relação da cidade com a Serra do Mar. Em 28 de junho de 1931, descendentes de imigrantes alemães, suíços, italianos e austríacos fundaram o Club Excursionista de Petrópolis, a segunda agremiação de montanhismo da América do Sul, que representou um marco para o esporte. Em uma época em que explorar montanhas significava desbravar áreas praticamente desconhecidas, os excursionistas abriram caminhos guiados pela técnica, pelo conhecimento e pelo espírito de aventura. Sem trilhas demarcadas ou equipamentos especializados, as expedições dependiam da experiência e da determinação. Agora, todo dia 28 de junho, são homenageados os pioneiros que, há quase um século, iniciaram uma cultura histórica: Dia do Montanhismo Petropolitano.

Tradição passada entre gerações

O primeiro presidente da entidade foi Attilio Parin. Ao seu lado, participaram da fundação nomes como Rudolf Haack, Oldemar Corrêa da Silva, Eduardo Corrêa da Silva, Roberto Bauer, Arthur de Sá Earp Filho e Heinrich Kugler. O grupo reunia pessoas de elevada formação intelectual e forte influência da cultura europeia do excursionismo, tradição trazida por suas famílias e reforçada pelo acesso a equipamentos importados, raros no Brasil da época.

ARQUIVO PESSOAL/CEP



Segunda entidade de todo o país e da América do Sul

Segunda Guerra Mundial interrompe

A trajetória do clube, entretanto, foi interrompida em 1939. Com o início da Segunda Guerra Mundial e o endurecimento das políticas do Estado Novo, associações ligadas a comunidades de origem germânica passaram a sofrer restrições, levando ao encerramento das atividades da entidade. Em 1945, surgiu uma tentativa de retomada com a criação do Centro Excursionista Petrópolis, que permaneceu em funcionamento até 1949. O montanhismo petropolitano, porém, não desapareceu. Em 15 de maio de 1958, foi fundado o Centro Excursionista Petropolitano (CEP).

Petrópolis: um dos principais destinos do Brasil

A instituição consolidou definitivamente a prática organizada do esporte na cidade. Ao longo das décadas, a entidade tornou-se referência estadual e nacional, sendo reconhecida como de Utilidade Pública Municipal e integrante da estrutura federativa do montanhismo brasileiro. Hoje, Petrópolis é considerada um dos principais destinos do país para os esportes de montanha.

Edital

O Governo Federal abriu uma licitação de R\$ 17,1 milhões para contratar a empresa responsável por elaborar os projetos básico e executivo e executar as obras do Parque Fluvial Linear da Avenida Barão do Rio Branco. O empreendimento faz parte do Novo PAC – Gestão de Riscos e Desastres, com recursos vinculados ao Termo de Compromisso nº 969072/2024, firmado com a Caixa Econômica.

Objetivos

As propostas devem ser enviadas até as 10h do dia 23 de setembro, com início da disputa de lances previsto para as 12h. O projeto integra as ações de drenagem urbana e tem como objetivo reduzir os impactos de alagamentos, ampliar a capacidade de escoamento das águas e criar um parque linear ao longo da Avenida Barão do Rio Branco.

Transporte

A garantia da continuidade do transporte escolar passa a contar com novas diretrizes no município de Petrópolis. A Lei nº 9.305, de autoria da vereadora Gilda Beatriz, estabelece medidas para assegurar a regularidade do serviço realizado por veículos vinculados ao Programa Caminho da Escola e demais veículos utilizados no transporte escolar da rede pública.

Objetivo

A proposta tem como objetivo evitar interrupções no transporte dos estudantes e garantir mais segurança e estabilidade no deslocamento até as unidades escolares, especialmente em áreas mais afastadas do município. A lei também determina que as famílias sejam comunicadas com a maior brevidade possível sobre qualquer interrupção.

LDO

A Câmara Municipal de Petrópolis abriu um novo prazo de 15 dias para que vereadores e a população apresentem emendas ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027. As sugestões poderão ser protocoladas até 2 de julho e serão debatidas em audiência pública marcada para o dia 3 de julho, às 10h, no plenário da Casa.

Remarcada

A audiência pública que vai debater os impactos da criação da Área de Especial Interesse Social Habitacional (AEIS) em Corrêas foi remarcada pela Câmara Municipal de Petrópolis. Inicialmente prevista para 22 de junho, a reunião acontecerá no dia 1º de julho, às 18h30, no plenário da Casa. O encontro, promovido pela Comissão Especial criada para acompanhar o tema.



THIAGO LONTRA/ALERJ

Colegiado também investigará a aplicação dos recursos repassados pela Alerj

CPI da tragédia do ano de 2022 vai iniciar oitivas

Primeiras convocações de autoridades foram aprovadas. Entre elas: Rossi

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a apurar desdobramentos, ações de prevenção, impactos e a efetividade dos serviços de assistência relacionados à tragédia climática que atingiu Petrópolis em fevereiro de 2022. O colegiado também investigará a aplicação dos recursos repassados pela Alerj à prefeitura daquele município após o desastre.

Os deputados vão solicitar à Mesa Diretora da Casa autorização para que os trabalhos da CPI continuem durante o recesso parlamentar, evitando interrupções em razão do prazo de 90 dias de funcionamento da comissão e do calendário eleitoral. Também ficou definido que as reuniões do colegiado serão realizadas, preferencialmente, às quintas-feiras.

Presidente da CPI, o deputado Rodrigo Amorim (PL), conduziu a eleição da mesa. A deputada Sarah Poncio (SDD) foi eleita vice-presidente e o deputado Alexandre Knoploch (PL) assumirá a relatoria dos trabalhos. Também integram a comissão os deputados Yuri Moura (Psol), Alan Lopes (PL), Sérgio Fernandes (PSD) e Wellington José (União).

MEIO AMBIENTE E OBRAS

O presidente adiantou que o plano de trabalho será apresentado na próxima reunião, mas antecipou que a prioridade será ouvir autoridades estaduais ligadas às áreas de Meio Ambiente e de Obras, responsáveis pelas intervenções realizadas em Petrópolis após a tragédia.

“Vou apresentar um cronograma de trabalhos, mas já antecipo que gostaria de iniciar ouvindo autoridades do Governo do Estado, principalmente aquelas que tiveram atuação nas intervenções realizadas em Petrópolis após a tragédia”, afirmou Rodrigo Amorim.

CONVOCAÇÕES

O colegiado aprovou a convocação do ex-secretário estadual do Ambiente Bernardo Rossi; do ex-secretário estadual de Obras Uruan Cintra; do ex-presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) Renato Jordão Bussi; além do atual secretário estadual de Obras, Raul Fanzeres. A Defensoria Pública (DP-RJ) será convidada a participar da próxima reunião, assim como representantes da Câmara Municipal de Petrópolis, da imprensa local e de entidades da sociedade civil.

Durante a reunião, Amorim informou que toda a documentação produzida pela Comissão Especial criada pela Alerj em 2022 para acompanhar os desdobramentos da tragédia climática será incorporada aos trabalhos da CPI. O material reúne relatórios, diligências, registros fotográficos, documentos sobre pagamentos realizados pela Prefeitura de Petrópolis, além de informações sobre obras estaduais executadas ou planejadas após a tragédia.

O relator Alexandre Knoploch defendeu que a comissão priorize convocações em vez de convites, para garantir maior agilidade às investigações e evitar atrasos nos depoimentos. “Acho que devemos pular a etapa do convite e ir direto para a convocação, a fim de acelerar esse processo”, defendeu o parlamentar.

Por sugestão da deputada, a CPI também aprovou o envio de ofícios à Prefeitura de Petrópolis e à Secretaria de Estado de Assistência Social para que informem quantas famílias ficaram desabrigadas, quantas já foram reassentadas e quais benefícios continuam sendo concedidos às vítimas. A comissão também pretende ouvir representantes das Defesas Cíveis municipal e estadual e do Corpo de Bombeiros em etapas posteriores da investigação.